

CÓDIGO DE CONDUTA

A Liga Portuguesa de Trot e Galope exige que todos os envolvidos na atividade de corridas de cavalos em Portugal sigam este Código de Conduta e tenham sempre presente que o bem-estar do equídeo é prioritário em todas as situações e está acima de qualquer interesse competitivo ou comercial.

1. **PREPARAÇÃO** – Em todas as etapas de preparação e apresentação de equídeos de competição, o bem-estar animal está acima de qualquer outra exigência. Tal deve ser observado na boa gestão do equídeo, métodos de treino, ferração, arreios e transporte.
2. **COMPETIÇÃO** – Só um equídeo saudável e em forma será autorizado a competir. Devem ser tidos em consideração fatores como o uso de medicação, intervenções cirúrgicas, gravidez, mau uso das ajudas e quaisquer outras que possam ameaçar o bem-estar e/ou a segurança dos animais.
3. **PROVAS DESPORTIVAS** – Não podem prejudicar o bem-estar dos equídeos, por essa razão terá que haver uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações, e estado de saúde dos equídeos para viajarem após as provas desportivas.
4. **LESÕES E REFORMA** – Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos equídeos os cuidados necessários após cada competição e quando terminam as suas carreiras competitivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
5. **FORMAÇÃO** – A LPTG exorta todos os envolvidos na competição de corridas de cavalos a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.

Tutela:



Membro:

